



ATA DA CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - COMUD/RECIFE

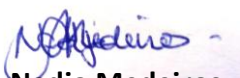
Aos vinte e cinco dias do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e quinze minutos, o Vice-Presidente do COMUD/Recife, conselheiro Paulo Fernando da Silva, fez a conferência do quorum para o início da centésima quinquagésima segunda sessão plenária do conselho, e, havendo número suficiente de conselheiros titulares ou suplentes no exercício da titularidade, a reunião foi iniciada, na presença dos (as) conselheiros (as), como na forma prevista pelo artigo 14 do Regimento Interno, parágrafo único, de acordo com a lista de frequência anexa. Esta sessão ocorreu de forma presencial, na sala de reunião da Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Política sobre Drogas, no 6º andar do prédio sede da Prefeitura do Recife, situado na Av. Cais do Apolo, nº 925, Bairro do Recife e foi coordenada pelo Vice-Presidente do COMUD/Recife, com a seguinte pauta: 1 – Verificação de quorum mediante apresentação oral dos conselheiros (as); 2 - Justificativas de ausência; 3 - Aprovação da ata da sessão anterior; 4 - Expedientes; 4.1 – Enviados; 4.2 – Recebidos; 5 - Acessibilidade nos Transportes Público da Região Metropolitana do Recife; 6 - Comissões permanentes e temáticas; 6.1 - Comissão de Orçamento e Planejamento; 6.2 - Comissão de Legislação e Normas; 6.3 - Comissão de Políticas Públicas; 6.4 - Comissão de Articulação e Comunicação; 6.5 - Comissão Temática de Acessibilidade; 7. Informe da Comissão de Mediação; 8 - Informes Gerais; 9 - Encaminhamentos. O coordenador inicia a sessão dando as boas vindas aos presentes, em seguida, solicita que cada conselheiro (a) e visitantes se apresentem, em seguida, passa para as justificativas de ausência, o que foi feito pelos (as) seguintes conselheiros (as): Gustavo Dantas, Alexandre Ferreira, Paulina Maria, Georgina Marques, Maria de Fátima, José Roberto Dias, Eduarda Carvalho, Roberto Barros, Ledja Cibelle, Bruna Alves, Ricardo Laurindo, Roderick Gomes, Thereza Antunes e Lenilson Vitório. Concluídas as justificativas de ausências, seguiu-se para a aprovação da ata da centésima quinquagésima primeira reunião ordinária, que, posta em apreciação e não tendo havido correções ou observações a fazer, foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo a pauta, foi passado para a leitura dos expedientes enviados e recebidos, tendo o COMUD/Recife enviado: Ofício ao Secretário de Saúde do Estado, André Longo, sobre o problema do suprimento para aquisição de órteses e próteses; ofício ao Sr. Flávio Sotero do Consórcio Grande Recife, solicitando a indicação de representante para falar sobre o 5º ponto de pauta, que versa sobre a acessibilidade nos transportes públicos; ofício a Eduardo Paisan indicando Suzana Azevedo para participar de comissão no CONDICA; ofícios: ao presidente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, ao presidente do Conselho Municipal de Saúde, ao presidente do Conselho Estadual de Saúde e ao Presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, todos, para participarem de uma visita à Associação de Assistência à Criança com Deficiência - AACD, que será realizada no dia 11 de maio do ano em curso, e ofício à Secretária Executiva dos Seguidamentos Sociais, Marília Bezerra, agradecendo pelo apoio ao Fórum de Mulheres. O coordenador da sessão, informa que na última reunião, o pleno do COMUD/Recife encaminhou a realização de uma visita à AACD, em virtude de terem chegado denúncias ao

conselho sobre irregularidades na concessão de órteses e próteses, e que será necessário a participação dos membros da Comissão de acessibilidade. A secretária executiva do COMUD/Recife, Nadja Medeiros, declarou que não houve expedientes recebidos. O coordenador da sessão, Paulo Fernando, seguindo a pauta, passou a palavra ao representante do Consórcio Grande Recife, Sr. Marcos Petrônio, para falar sobre a acessibilidade nos transportes públicos da região metropolitana, assunto do 5º ponto de pauta. O Sr. Marcos Petrônio inicia agradecendo o convite, diz ter trazido a jornalista Fernanda e o fotógrafo Vinícius para registrar tudo, ressalta o compromisso do Consórcio com o seguimento, vez que é a empresa que mais contrata pessoas com deficiência, supondo que talvez em todo o Brasil, visto que, cerca de quarenta por cento dos empregados do Consórcio, são pessoas com deficiência, que trabalham no zero oitocentos, recebendo as reclamações. O Sr. Petrônio salienta que há muito tempo, que se criou a assertiva de que, governar é construir estradas, quando se sabe que o transporte de mercadorias por trens, é mais barato, que o transporte de pessoas por metrô é mais em conta e esse erro histórico, segundo o palestrante, perdura até hoje. Marcos Petrônio enfatiza, ainda, que o sistema BRT foi criado numa tentativa de resolver esse problema, mas que o dito sistema entrou em decadência, como todos sabem. Afirma que há uma dificuldade muito grande, por parte do pessoal de operação do transporte público, de lidar com as pessoas com as diversas deficiências. Segundo Petrônio o transporte público é “o calo de todo governante”, vez que não tem financiador federal. Em seguida, o palestrante colocou-se à disposição para os questionamentos. O coordenador da sessão, Paulo Fernando, parabeniza o palestrante, lembra-se das lutas quando este era gerente de Relacionamento do Consórcio e pede para que ele felicite a administração da Empresa pelos avanços, visto que ele Paulo, utiliza regularmente as integrações CDU e Getúlio Vargas e hoje, existem funcionários que orientam e conduzem as pessoas com deficiência. Paulo Fernando parabeniza também, pelo número de pessoas com deficiência contratadas, mas afirma que o sistema de transporte público precisa melhorar, pois tem conhecimento de uma pessoa cega que precisou desembarcar de um BRT, na estação Benfica e o motorista fechou a porta dando saída ao veículo, ficando a bengala presa e a pessoa só pôde desembarcar na primeira estação da Av. Caxangá. Ressaltando, que também não podemos generalizar o comportamento dos motoristas, exemplifica que ele e o conselheiro Tiago Saúde, vieram com um motorista muito gentil. Aproveita para lembrar de um constrangimento vivido pelo conselheiro Thiago Saúde, outro dia ao desembarcar na estação do BRT próxima da prefeitura do Recife, quando o passou cinquenta e oito minutos porque não havia nenhum funcionário para abrir a porta de saída. Paulo Fernando informa ainda, que tem recebido denúncias de usuários de cadeiras de rodas que estudam à noite, que, ao desembarcar na estação Caiara, a partir das vinte e uma horas, já não tem funcionários para abrir a porta de saída. Em seguida, o coordenador da sessão abriu inscrições para os questionamentos dos (as) conselheiros(as). O conselheiro Emídio Fernando reclama de dois ônibus da empresa Borborema com elevadores quebrados no TIP, com a campainha que sinaliza solicitação de parada, de usuários de cadeira de rodas também não funciona, isto nos ônibus das empresas que servem às linhas que passam no Janga. A conselheira Susana Mesquita, informa que foi realizada uma ação para esclarecer ao pessoal de operação sobre como lidar com as pessoas com transtorno do espectro autista e sugere que o Consórcio Grande Recife, siga o exemplo da CONORTE, a fim de que melhore o relacionamento entre pessoal de operação e os usuários. Thiago Saúde indaga da possibilidade de agendar uma reunião com o pessoal da Nova Mobi, a fim de tratar da acessibilidade nos terminais integrados, posto que a aludida empresa está

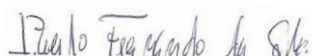
realizando reformas nos terminais. Thiago ressalta também, que o problema do horário das vinte e uma horas não ter mais ninguém para abrir a porta na estação Caiara, ocorre também em várias outras estações. A conselheira Rianne Connoly, indaga como resolver o problema dos pais ou responsáveis por alunos com deficiência que só têm direito à gratuidade nos ônibus, quando estão com as aludidas pessoas. Indaga também como resolver o problema dos alunos atendidos em sala de recurso para altas habilidades que não são consideradas pessoas com deficiência, (apenas se tiverem outra comorbidade) e essas pessoas são atendidas no contra turno e não têm o benefício da gratuidade. O conselheiro Osmar Valença solicita aumento da frequência dos ônibus que circulam na Av. Conde da Boa Vista, via prefeitura, informando que a coisa se agravou, com a extinção da linha Circular Prefeitura. Em resposta, Marcos Petrônio afirma que já fizeram campanhas de conscientização de como lidar com pessoas cegas e usuárias de cadeira de rodas, e que existe a pretensão de realizar a tal campanha com pessoas com TEA. Quanto à reunião com a nova Mobi, vai entrar em contato com a empresa e dará o retorno. Já no que concerne a linha circular PCR passando pela Conde da Boa Vista, é muito complicado mexer, mas que vão realizar estudos para melhorar. Com relação às mães de filhos com altas habilidades, pretendem criar uma espécie de "vem social," que lhe dê o direito à gratuidade mesmo estando desacompanhada da criança. Orienta Petrônio, que seja enviado ofício através da Secretaria de Educação do Recife, ao Consórcio Grande Recife, explicando a situação. Quanto ao problema da falta de pessoal nas estações após as vinte e uma horas, ele entrará em contato com a empresa e dará retorno. Já com relação à empresa Borborema, o palestrante confirma a veracidade da denúncia do conselheiro Emídio Fernando, e que já foi outras vezes pessoalmente fiscalizar a empresa e recolheu vários ônibus com irregularidades. O coordenador da sessão agradece ao palestrante, o parabeniza pelo trabalho realizado e lembra que já foram feitas cobranças pela falta do piso direcional e de alerta na Integração da CDU e que hoje, já existem funcionários que orientam e conduzem as pessoas com deficiência e que esses funcionários informaram que não recebem treinamentos que os orientem a lidar com as pessoas com deficiência. Assim, Paulo Fernando sugere a Marcos Petrônio, que leve a ideia do treinamento dos funcionários e que o Consórcio Grande Recife, a coloque em prática, não só para os terminais de integração, mas para todas as estações de BRTS. Em seguida, o coordenador da sessão abriu para mais uma rodada de inscrições, tendo se inscrito os conselheiros João Hélder, Wilton e Sueli Santos. João Hélder diz que durante a pandemia, houve uma diminuição da frota circulante e que, agora, que tudo está quase normal, o tempo de espera ainda é grande, pergunta porque continua com a mesma demora. O conselheiro Wilton sugere que as questões sejam mais aprofundadas e que as empresas se conscientizem de que têm de manter os equipamentos delas conservados, para que tenhamos um bom transporte público. Já a conselheira Sueli Santos, informa que tem dois alunos surdos que moram em Prazeres e que tem de sair da sala de aula antes das nove e quarenta, ou seja, antes do término das aulas, porque se saírem depois, só vai passar ônibus, após as dez e meia. Sueli informa também que certa vez um usuário de cadeira de rodas estava pretendendo pegar transporte para a Av. Conde da Boa Vista e vários motoristas avisavam que estava lotado, quando ela se sentiu incomodada e falou ao motorista que ia denunciar o mesmo pegou o telefone e mandou que ela ligasse, pois não ia adiantar nada. Informa também, que está havendo no terminal CDU, um aumento de pessoas pedindo auxílio e alguns até se dizendo ex presidiários. Marcos Petrônio diz que o Grande Recife é um gestor dos transportes e vive em constante luta com os empresários, os quais, constantemente, tentam burlar as normas estabelecidas e ganhar por serviços não realizados.

Enfatiza que a denúncia é importante, porque vai influenciar na avaliação da empresa, que pode até ser banida do sistema, como já ocorreu com várias delas e que a reclamação vai para a empresa, chega ao motorista, cobrador ou fiscal, e estes, poderão até serem demitidos por justa causa. Quanto à diminuição da frota, Marcos Petrônio declara que, no início da pandemia, de um dia para o outro, a demanda de passageiros caiu setenta por cento, conseqüentemente, a frota foi reduzida, o que permaneceu por mais ou menos um ano e com a retomada da normalidade, muitos trabalhadores continuam trabalhando em casa e hoje, o número de passageiros está em setenta e cinco por cento e muita gente se adaptou a andar a pé, bicicleta ou rchar o Uber, que muitas vezes sai até mais barato que o ônibus. Adianta o palestrante, que a frota está sendo aumentada de acordo com a demanda. O representante do Grande Recife Consórcio de Transporte salientou também, a grande evasão de renda que está ocorrendo. O conselheiro João Helder indaga sobre o direito à gratuidade da pessoa desempregada, ao que Marcos Petrônio informa que o trabalhador teria de ter perdido o emprego durante a pandemia, ter carteira assinada por, no mínimo, um ano, ganhar até dois salários mínimos, assim, este trabalhador terá direito a duas tarifas por dia e em horário fora do pico. O coordenador da sessão agradece ao Sr. Marcos Petrônio, lembra da sugestão apresentada há algum tempo de que haja a sonorização nos BRT avisando qual a próxima estação, vez que isso ajudaria demais às pessoas cegas. Paulo Fernando também informa ter conhecimento de que os veículos BRTs serão substituídos por carros menores, o que já ocorreu na Integração Getúlio Vargas, e que algumas linhas BRTs, na Avenida Caxangá, param nas estações, mas quando saem da Caxangá, param nas paradas comuns. Também indaga sobre a possibilidade de colocar nos ônibus, cartazes sobre as pessoas com deficiência, cartazes esses, elaborados pela Gerência da Pessoa com Deficiência, ao que Petrônio informa que a frota é composta por mais ou menos dois mil veículos e que cada cartaz fica por duas semanas no ônibus e sugere a Paulo Fernando, que seja enviado ao consórcio, um ofício solicitando a colocação dos cartazes. Marcos Petrônio agradece a oportunidade e se coloca à disposição do COMUD/Recife. O palestrante esclarece, por fim, que quem paga as gratuidades, é o usuário comum, que tudo está incluído na planilha das tarifas e que transporte público é caro, que seria necessário haver uma política pública de transporte, que possibilitasse o barateamento da tarifa. Seguindo a pauta, foi passado para a apresentação das comissões, informando o coordenador da sessão, que a comissão de Orçamento não se reuniu. Já a comissão de Legislação e Normas se reuniu no dia 20 de abril, reunião essa que seria conjunta com a comissão de Políticas Públicas, mas que das duas comissões, apenas compareceu, além dele, Paulo Fernando, o conselheiro Osmar Valença, que mesmo assim, o trabalho sobre a proposta do Plano Municipal da Pessoa com Deficiência, o qual deverá ser estudado e aprovado na Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência, no próximo ano, teve início e que ficou marcada outra reunião com as duas comissões para maio, cuja data e horário serão oportunamente informados. Quanto às Comissões de Articulação e Comunicação e a de Acessibilidade, não se reuniram, tendo o coordenador desta última, Conselheiro Thiago Saúde informado que voltarão aos trabalhos no próximo dia 11 de maio, com a visita à AACD. Já no que se refere à comissão criada para tratar do caso da conselheira Paulina Maria, o coordenador da sessão Paulo Fernando, indaga se havia alguém presente para falar em nome da comissão. Como não tinha, o assunto ficou como ponto de pauta da próxima reunião do pleno do COMUD/Recife. No ponto de pauta relativo aos informes, apenas a conselheira Arenilda Duque, informou que a secretaria de esportes está convidando para o evento de criação do Centro de Referência Paralímpico, que será no próximo

dia 28 de maio, às 09 horas, no Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães, o Geraldão. O coordenador da sessão, Paulo Fernando, informou que a próxima reunião ordinária do COMUD/Recife, será no dia trinta de maio e indagou ao pleno, sobre a sugestão de algum assunto para o ponto de pauta. Como não houve sugestões, ele informou que a Mesa Diretora decidirá sobre o aludido ponto de pauta. A conselheira Sueli Santos, informa que esta semana, houve uma reunião na Câmara de Vereadores do Recife, com o Vereador Ivan Moraes, para tratar do assunto relativo aos concursos públicos e que estão mudando a nomenclatura do cargo de Intérprete de Libras para Agente de Libras ou outros, e que isso irá prejudicar aos profissionais, os quais irão trabalhar mais e ganhar menos. Indaga se o COMUD/Recife pode fazer algo para evitar isso. O coordenador da sessão Paulo Fernando acha que o caso deve ser encaminhado à comissão de Legislação e Normas para estudar a lei que regula o assunto, bem como o edital do concurso público e assim, emitir um parecer. Esgotada a pauta e nada mais tendo se discutido, o Presidente da Sessão, conselheiro Paulo Fernando da Silva, dá por encerrados os trabalhos às quinze horas e quarenta e seis minutos, para que tudo fique devidamente documentado, eu, Nadja Medeiros, na condição de secretária "a doc", tomei notas e redigi a presente ata, que, após apreciada pelos conselheiros e aprovada em plenário, será por mim assinada, bem como pelo coordenador da presente sessão.



Nadja Medeiros
Secretária "ad hoc"



Paulo Fernando da Silva
Presidente da Sessão